

# AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE TERAPIA SINGULAR EM ONCOLOGIA DO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO



Regiane de O. Proença<sup>1</sup>; Regina Célia Rocha<sup>2</sup>; Jane L. de Souza<sup>3</sup>; Priscila Rangel de Souza<sup>4</sup>; Adriana Marques da Silva<sup>4</sup>

1. Coordenadora de Enfermagem ;2. Psicóloga;3. Nutricionista ; 4. Gerente de enfermagem

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

## INTRODUÇÃO

Existem algumas modalidades de tratamento para o câncer (cirurgia, quimioterapia e radioterapia entre outros) com finalidades diferentes, e em muitos casos é necessário combinar mais de uma modalidade para obtenção do resultado esperado (INCA). O abandono de tratamento e/ou falha na adesão é definido como falha em iniciar ou completar a terapia, para uma doença potencialmente curável ou definitivamente controlada, e/ ou interrupção do tratamento por um período consecutivo. Com a percepção do aumento da não adesão ao tratamento oncológico proposto pela equipe, fez necessária a implementação de medidas a fim de identificar quais os possíveis problemas que os pacientes enfrentavam para o auxílio no seguimento da terapia para assim estabelecer ações individualizadas para favorecer a adesão. Nesse sentido, buscamos estudar qual seria a melhor forma de tratar e conduzir esses casos. Após compreensão do cenário e busca na literatura acreditamos que a melhor abordagem desses casos de não adesão seria através do Projeto Terapêutico Singular. Trata-se de um programa baseado no projeto Terapêutico Singular (PTS) do ministério da saúde, que norteia uma forma de organização da gestão do cuidado, onde um time de profissionais integrantes de diversas áreas de conhecimentos (psicologia, nutrição, serviço social, enfermagem e reabilitação), realiza discussão de casos clínicos de difícil manejo por problemas psicossociais e de ordem familiar e orgânica (falta de adesão, recusa de tratamento, agressividade com equipe). Isso contribui para que o paciente realize o tratamento proposto de acordo com o protocolo preconizado, seja a quimioterapia, radioterapia, reabilitação ou cirurgia. Desta forma tal programa foi implementado na instituição. A Equipe Interdisciplinar de Terapia Singular é composta por enfermeiros, nutricionista, assistente social, fisioterapeuta e psicólogo onde o conjunto de saberes permite apoiar o paciente nas esferas biopsicossocial. Após recebimento e análise do grupo, trabalhamos em conjunto com a equipe referência desse paciente evitando fragmentações no cuidado (produção mais racional e eficaz) compreendendo quais os comportamentos que dificultam a adesão à terapia proposta, estabelecem ações e metas de cuidados. **Palavras chave:** PSICO-ONCOLOGIA; SERVIÇO HOSPITALAR; COMUNICAÇÃO MULTIDISCIPLINAR ; A VALIAÇÃO DE EFICÁCIA

## OBJETIVO

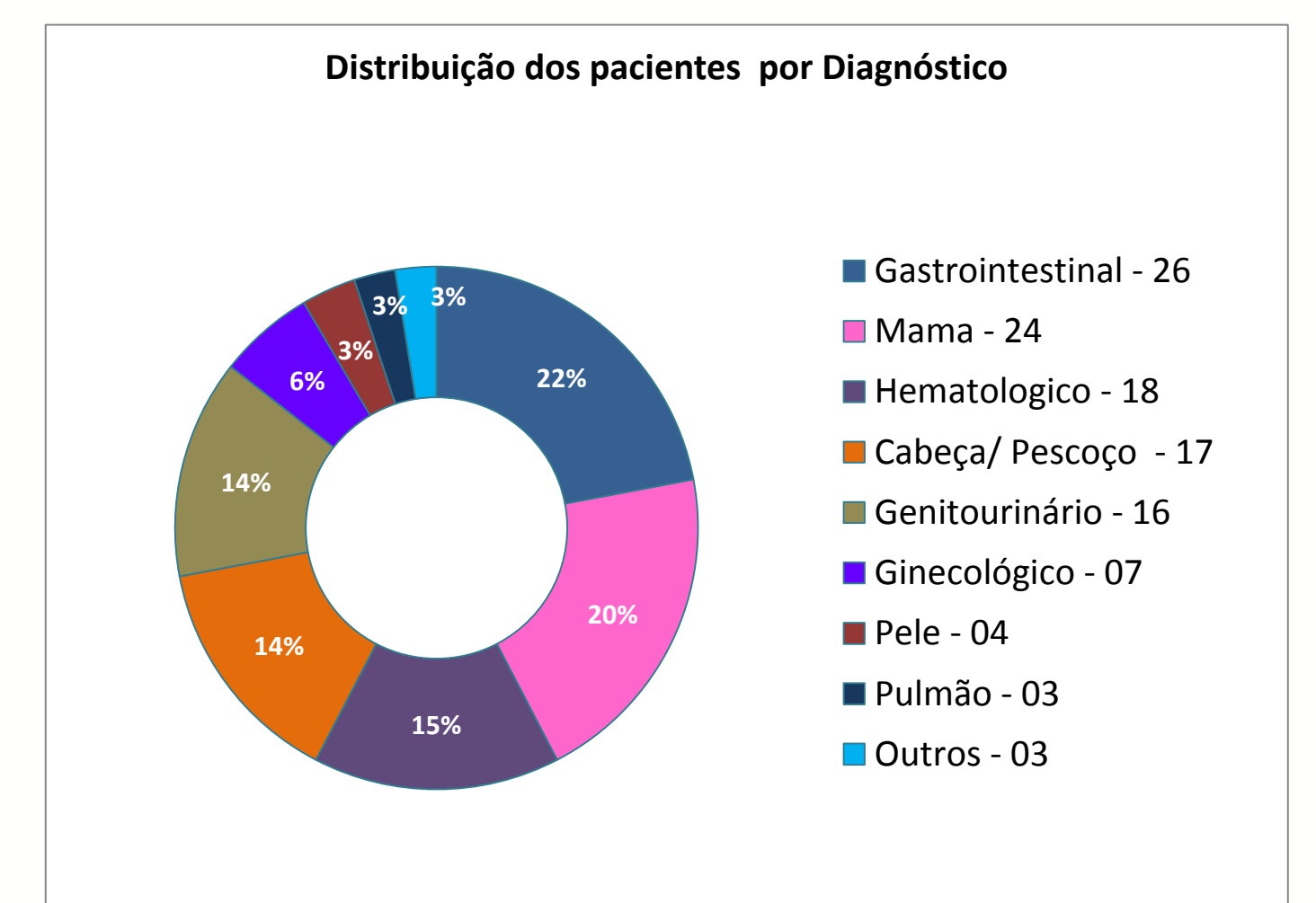
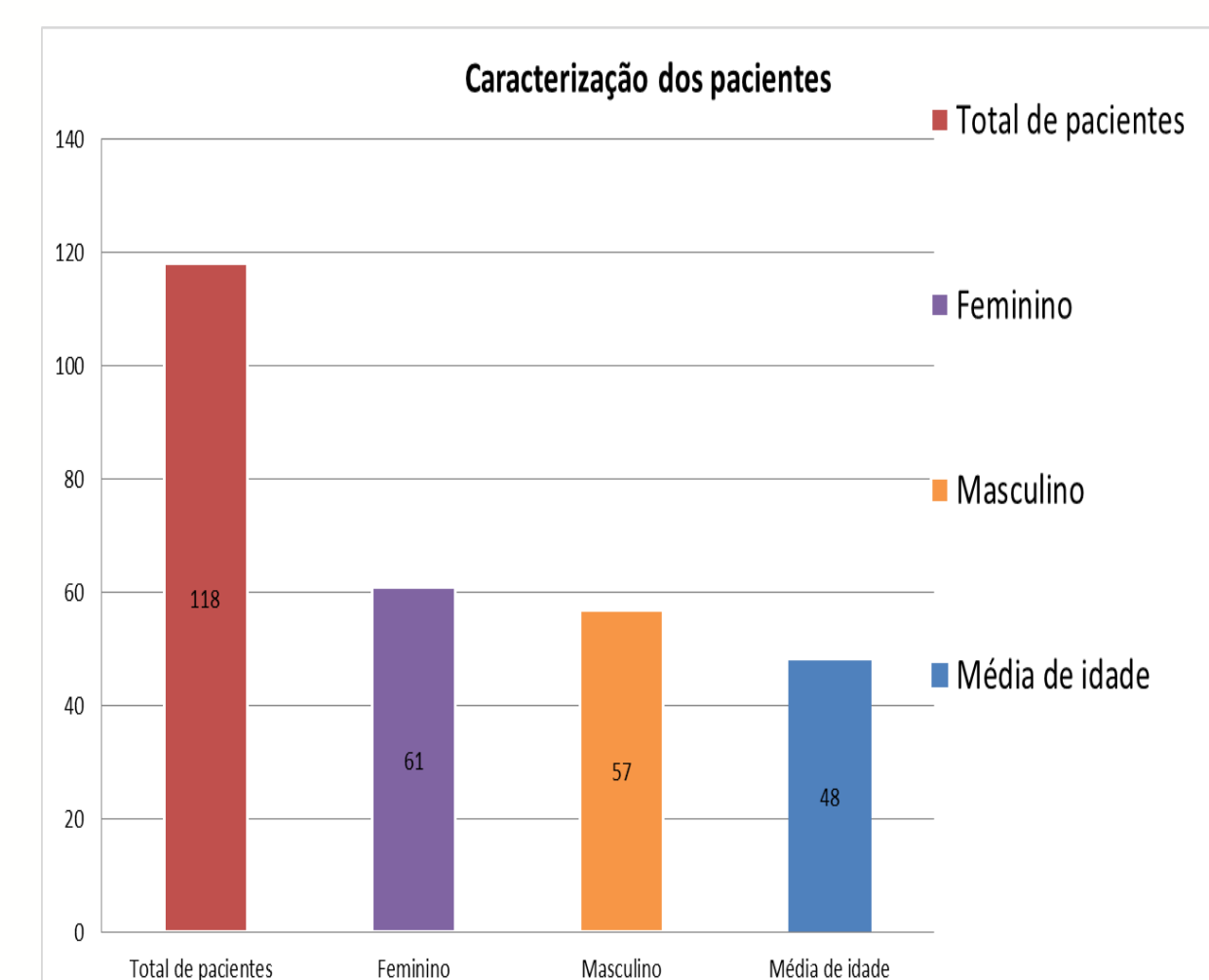
Descrever a atuação do grupo e sua efetividade na resolução de casos de alta complexidade biopsicossocial para a continuidade do tratamento oncológico.

## MÉTODO

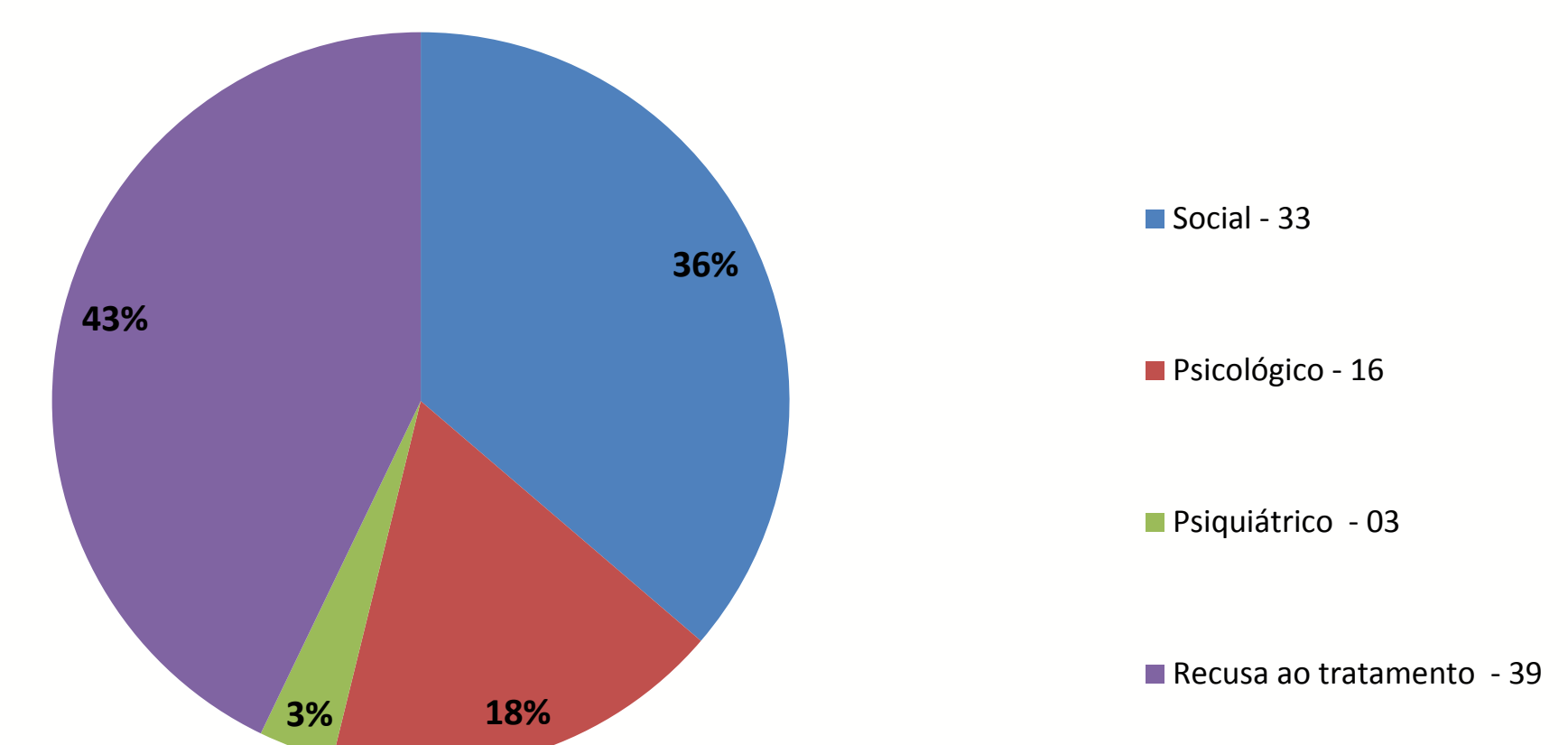
Trata-se de um estudo descritivo avaliativo. Para a coleta de dados foi utilizados a planilha onde todos os casos são acompanhados e realizada análise crítica trimestral do indicador.

## RESULTADO

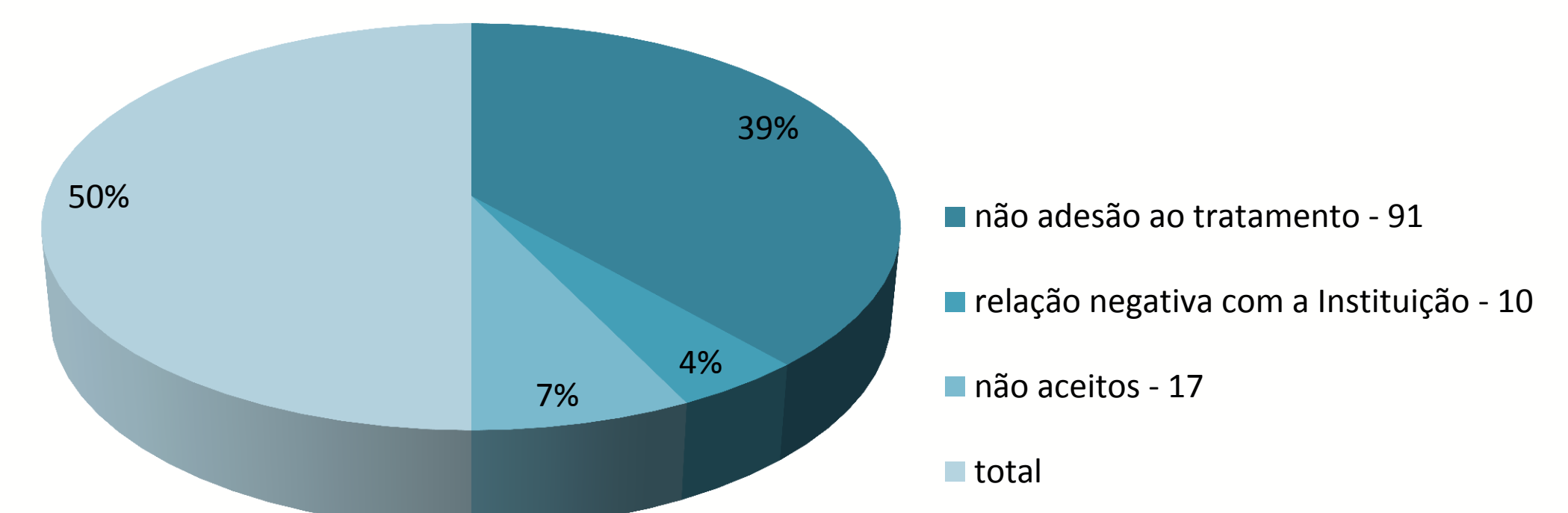
A atuação do grupo iniciou-se em 2015, onde foram atendidos 118 casos até 2020. O índice de efetividade das ações é de 87%. A prevalência de baixa adesão ao tratamento é causada pela falta do suporte social e familiar, falta de recurso financeiro, recusa da terapia proposta por preconceitos e crenças, além do estado psicológico/psiquiátrico descompensado.



Motivos dos pacientes para a não adesão ao tratamento



Distribuição dos pacientes segundo critérios de inclusão e exclusão



## CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a atuação do EITS em conjunto com a equipe assistencial do paciente e a construção de um plano de ação que vise a adesão e continuidade, isso diminui o risco dos mesmos abandonarem o tratamento reduzindo a efetividade do plano terapêutico.

## BIBLIOGRAFIA

- Types of Cancer Treatment .Link: <https://www.cancer.gov/about-cancer/treatment/types>
- Estratégias de Intervenção para Adesão ao Tratamento do Câncer Infantojuvenil: Relato de Caso/ Revista Brasileira de Cancerologia 2018; 64(3): 409-413.
- Campos GWS, Domitti AC., Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúdeCad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23 (2):399-407, fev, 2007
- Jorge MSB, AM, Lima LL, Penha JC. APOIO MATRICIAL, PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015002430013>.